

## **Património Cultural Intangível de Macau**

Enquanto terra de encontro de culturas, Macau conta com uma grande diversidade de costumes populares. Ao longo de mais de quatrocentos anos, as culturas chinesa e ocidental enraizaram-se e desenvolveram-se conjuntamente em Macau, o que criou uma paisagem cultural única, bem como o precioso património cultural intangível. Intimamente ligado à população, o património cultural intangível de Macau transmite-se de geração em geração, e integra costumes populares, artes tradicionais e artes de representação, entre outros. O património cultural intangível das artes de representação tem uma grande variedade de manifestações, umas reflectem a continuidade da cultura tradicional chinesa em Macau, outras são profundamente influenciadas pela cultura portuguesa, destacando-se dentre elas a Música Ritual Taoista, o Teatro em Patuá, a Dança Folclórica Portuguesa, a Percussão Baatyam e a Ópera Cantonense.

A Música Ritual Taoista é um tipo de música associada aos rituais taoistas. Adopta várias formas, nomeadamente canto a solo, canto livre, percussão, música com instrumentos de sopro e melodias instrumentais. É geralmente executada em conjugação com rituais religiosos, canto de textos, mantras e dança, acentuando a solenidade dos rituais religiosos.

O Teatro em Patuá é uma arte performativa apresentada em patuá, um dialecto com base no português e que também integra elementos gramaticais e vocabulário de malaio, konkani, cantonense, inglês e espanhol. O Teatro em Patuá é uma expressão artística que permite expressar opiniões sobre questões sociais e acontecimentos de interesse público. Sendo geralmente executado em formato de comédia, com sátira e ironia, o Teatro em Patuá provoca o riso e faz o público reflectir sobre a vida num ambiente de boa disposição.

A Dança Folclórica Portuguesa é uma dança colectiva associada a várias zonas rurais de Portugal, que combina dança popular, canto popular e acompanhamento instrumental. Os dançarinos costumam dançar aos pares, cujo número pode chegar às dezenas, acompanhados por instrumentos musicais e canto, em ritmo acelerado. Depois de introduzida em Macau, e embora mantendo a matriz portuguesa, a Dança Tradicional Portuguesa incorporou elementos da cultura local, tornando, assim, numa arte performativa inclusiva.

A Percussão Baatyam é um tipo de música popular oriunda de Guangdong. Pode ser agrupada em oito categorias de tons, consoante as propriedades dos materiais e o som produzido pelos instrumentos: ouro, pedra, seda, cabaça, bambu, terra, couro e madeira. A Percussão Baatyam de Macau é utilizada sobretudo em aniversários de divindades, casamentos, festivais, funerais, rituais de sacrifício e cerimónias de consagração, sendo tocada em desfiles ou em grandes recintos.

A Ópera Cantonense é um tipo de teatro local tradicional, cantado e recitado em cantonense. Para apresentar o enredo, os elementos utilizados são, sobretudo, o canto, a actuação, recitação, execução musical, combinados com maquilhagem, adereços de palco, gongos e tambores. Trata-se de uma arte performativa que liga literatura, ópera, música e artes marciais.

Em Macau, o património cultural intangível das artes de representação “valoriza a própria beleza e respeita a beleza dos outros”. Além de ser uma manifestação do intercâmbio harmonioso das culturas chinesa e ocidental que existe em Macau, também reflecte e destaca o posicionamento cultural de Macau para a promoção da coexistência multicultural com predominância da cultura chinesa.

Instituto Cultural  
do Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
Tradutora: Chan Sao Ieng  
Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações